SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 23 de agosto de 2021
(segunda-feira)

Às 10 horas
96ª Sessão Especial

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial remota foi convocada nos temos do ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota, e em atendimento ao Requerimento nº 1.855, de 2021, da Senadora Leila Barros e outros Senadores, aprovados pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a homenagear os atletas olímpicos brasileiros que participaram dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020/2021, na pessoa dos medalhistas olímpicos e do Comitê Olímpico Brasileiro.

A Presidência informa que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados: Sr. Paulo Wanderley Teixeira, Presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB); Sra. Laura Pigossi, tenista e medalhista de bronze; Sra. Luisa Stefani, tenista e medalhista de bronze; Sra. Eduardo Pedroso Frick, chefe da delegação de tênis; Sr. Jaime Oncins, técnico da delegação de tênis; Sr. Daniel Melo, técnico da delegação de tênis; Sr. Bruno Souza, Secretário Nacional do Esporte de Alto Rendimento do Ministério da Cidadania; Sra. Tatiana Lobo, chefe de equipe da Seleção Brasileira de Skate; Sra. Ketleyn Lima Quadros, judoca brasiliense e medalhista nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008; Sr. Kawan Figueredo Pereira, saltador brasiliense e medalhista nos Jogos Pan-Americanos de Lima em 2019; e o Sr. Roberto Valdemar, supervisor da Seleção Masculina de Futebol Olímpica.

Eu convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Sras. e Srs. Senadores, internautas e telespectadores que acompanham os nossos trabalhos, acessando os veículos de comunicação e as plataformas de notícias do Senado Federal, quero saudar especialmente aos atletas que representaram a nossa equipe olímpica brasileira, ressaltando o imenso bem que esses briosos concidadãos proporcionaram a todo o nosso povo.

O Senado da República reverencia nesta oportunidade as guerreiras e os guerreiros que, no cotidiano dos seus árduos treinos, abdicam de parte de suas vidas na construção de seus sonhos e abrem mão do convívio com seus queridos. São nossos heróis do cotidiano, a maioria desconhecida do público, até que a grande performance de visibilidade mundial os escrevem no panteão dos vencedores, na história do esporte do Brasil e em nossos corações.

Saúdo também os demais convidados que participam desta sessão especial. Transmito um abraço carinhoso à comunidade esportiva e aos brasileiros e brasileiras que, como eu, torceram e se emocionaram com cada performance dos nossos atletas olímpicos.

Aqui comigo, neste Plenário virtual, mas, presentemente, está a nossa judoca medalhista olímpica, "calanga" também de Brasília, como eu, a Ketleyn Quadros, e o atleta dos saltos ornamentais, o Kawan, que também é de Brasília e que também nos representou nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Sejam bem-vindos os dois. Muito obrigada em nome do Senado Federal.

Começo as minhas palavras com uma confissão: vibrei como nunca, me emocionei bastante e senti muito orgulho assistindo à participação do Brasil nesses Jogos Olímpicos. Eu, que tive a oportunidade de disputar três Olimpíadas, de repente me vi na condição de tiete, graças ao empenho, à dedicação, ao esforço e ao talento, obviamente, de todos os nossos atletas.

Independentemente do resultado, eu saúdo todos os presentes, foi a melhor participação do Brasil em Jogos Olímpicos. Nossa delegação foi exemplo de superação, garra, amor, principalmente amor ao esporte. Então, quero parabenizar, em nome de todos os Senadores, em nome do Congresso, do Senado Federal, essa brilhante participação de todos vocês nessa edição em Tóquio.

Quer queira ou não, nós brasileiros somos um povo especial e ímpar. A miscigenação e a nossa diversidade cultural nos permite ser alegres, vibrantes, calorosos e criativos. Essas características, aliadas ao nosso talento, competência, foco e, principalmente, à resiliência, nos capacitam ao pódio de qualquer disputa. É justamente isso que as 21 medalhas conquistadas representam; por isso, todos os atletas que foram a Tóquio são dignos da nossa homenagem e reverência.

Sras. e Srs. Senadores, infelizmente, é bem comum no Brasil que os atletas sejam obrigados a extrapolar o campo esportivo para alcançar o pódio nas competições de maior destaque. Muito além do suor, da dedicação diária e das lágrimas provocadas pela dor, além da frustração no percurso, eles, em muitas ocasiões, têm de se tornar heróis para continuarem perseguindo seus objetivos.

Não poderia deixar de citar também o grande trabalho dos clubes no acolhimento a esses talentos, que frutificam no Brasil a cada ano. Cito, por exemplo, alguns desses clubes: o Minas Tênis Clube, o Sogipa, o Flamengo, o Fluminense, Pinheiros, entre outros. Eu, particularmente, tive a oportunidade de treinar muito em dois clubes: no Minas Tênis Clube, que é formador, e o Flamengo. Então, a esses clubes e muitos outros que não estão ali nos grandes centros, mas que também realizam um trabalho diferenciado, eu quero cumprimentar; também as parcerias com as universidades, como a Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais, que celebrou, com a nossa universidade aqui, a UnB - nós temos também um atleta que treina nesse núcleo - e, com certeza, outras universidades que também, de certa forma, apoiam esse trabalho do esporte olímpico no Brasil. Então, também eu as saúdo e agradeço a todas elas.

O que seria do esporte brasileiro sem o importantíssimo apoio dos clubes e dessas instituições, mas tudo isso ainda é insuficiente para alcançar os resultados que os outros países alcançam. No entanto, o Brasil ressente-se da falta de um projeto amplo, norteador das políticas públicas desse importantíssimo meio de construção da nossa cidadania, não apenas no alto rendimento - que é muito importante, aliás, é um espelho -, mas notadamente na base, na interação com as escolas públicas, como alicerce de uma política pública de saúde e educação de qualidade, principalmente no período pós-pandemia. Esse retorno é importantíssimo. O entendimento da importância do esporte.

O Governo Federal precisa urgentemente - e eu digo isso porque o Congresso Nacional está preparado para debater - do Plano Nacional do Desporto, que esperamos desde 1998, quando entrou em vigor a Lei 9.615, conhecida como a Lei Pelé.

Todos aqui sabemos, senhoras e senhores, dos benefícios que a prática esportiva provoca em uma pessoa e em uma sociedade como um todo. Quantos jovens poderiam ter tido uma chance na vida se tivessem tido a oportunidade de praticar esporte? Esporte é vida, é educação, é saúde, é caminho para uma vida saudável.

Recentemente enviamos um ofício ao Ministério da Cidadania pedindo informações sobre o atraso. Lembro que, em 2019, presidi três audiências públicas aqui na Subcomissão permanente para tratar sobre o tema e, logo em seguida, foi realizada uma reunião - nós temos aqui o representante, o Bruno, que vai poder falar um pouquinho, depois, se puder - entre a Secretaria Especial do Esporte com o Conselho Nacional do Esporte para discussão do PND. Isso foi em setembro ainda, não é, Bruno? Acredito que de 2019 ou 2020.

Vamos aqui cobrar esse documento para que ele chegue, pelo menos até o final do ano, para que o Congresso, enfim, possa discutir e deliberar sobre esse plano. Lembrando que esse plano não é deste Governo. Esse plano já vem... Há 23 anos o esporte vem esperando. Assim, eu quero que vocês entendam que o motivo dessa audiência é amplo, é maior do que qualquer campo político. É realmente uma discussão e uma união do esporte, para que possamos juntos, todos, debater a importância do esporte e, dentro da Casa - eu como representante e tantos outros que vocês estão vendo aqui -, nós temos o Senador Esperidião, o Senador Izalci, o Senador Marcos do Val... Na Casa temos muitos Senadores que entendem a

importância do esporte e nós estaremos aqui de coração aberto para debatermos essas proposições que estão paradas aqui no Congresso e que a gente sabe que é muito importante para o esporte nacional como um todo.

Sras. e Srs. Senadores, em Tóquio, a equipe olímpica brasileira conquistou os melhores resultados de sua história. Ficamos na 12ª posição no *ranking*, com 21 medalhas, sendo 7 de ouro, 6 de prata e 8 de bronze. Alcançamos o pódio em modalidades diversas, como surfe, esqueite, vela, canoagem, maratona aquática, natação, atletismo, ginástica artística, boxe, judô, tênis, vôlei e futebol. Por tudo o que as nossas guerreiras e os nossos guerreiros fizeram em Tóquio, esta Casa de leis, a Câmara Alta do Congresso Nacional brasileiro, não poderia deixar passar em branco sem prestar as devidas honras a quem se dedicou ao máximo, horas a fio de treinamento, para representar com dignidade o nosso povo, ainda mais num momento tão difícil para todos nós, que é uma crise sanitária.

Os medalhistas brasileiros são dignos do reconhecimento de todo o povo brasileiro. E justamente porque todos os olhares se voltam aos que se provam melhores entre os melhores, exatamente porque os que trazem no peito o orgulho da premiação já se sentem gratificados, é que na presença desses bravos atletas, desses nobres medalhistas, nós desejamos render nossa mais profunda homenagem aos que, tendo competido com alma e coração, não obtiveram seu merecido lugar no pódio, mas têm o seu merecido lugar neste reconhecimento da Casa e, eu tenho certeza, de todo o povo também. São vencedores, são dignos da nossa mais profunda admiração e nos representam.

Participar dos jogos e não conquistar uma medalha não é nenhum demérito. O fato de conquistar uma vaga e participar dos Jogos Olímpicos já é uma grande vitória e essa vitória é incontestável, visto que só os melhores do mundo são classificados para os jogos.

Vencer importa. São metálicas as medalhas e é da natureza dos metais a condutibilidade da energia e do calor. A cada medalha obtida pelo atleta brasileiro, sentimo-nos todos energizados, aquecidos e inspirados por suas conquistas. Aos que voltaram de peito aberto, tenham certeza de que também nos inspiraram.

É da vida de cada um de nós a alternância, incontornável, entre a queda e a ascensão. As imagens da premiação de um vencedor nos chegam com a edição refinada de um bom momento daquele ser humano que também sabe o que é perder. Aliás, no esporte a gente mais perde do que ganha e a gente sabe muito bem o que é cair, perder, levantar e vencer. Graças a Deus! Sabemos lidar muito bem com frustrações. Todos experimentamos quedas e, se não há vitória oficial a compensar as tantas horas de renúncias e treinos exaustivos, saiba o competidor brasileiro, ético, honesto, esforçado, resiliente, que a sua luta foi a sua vitória e a sua vitória é também a conquista de cada um de nós, a realização, e que somos todos muito gratos.

Tudo o que vocês, atletas e equipes técnicas, fizeram nos Jogos Olímpicos de Tóquio entrou para a história do esporte brasileiro, mas mais do que isso, ficará para sempre gravado na história dos nossos corações. E a todos vocês eu rendo as minhas homenagens e, em nome do Senado Federal, o nosso muito obrigado.

Eu passo agora, rapidamente, porque nós temos uma agenda cheia no Senado Federal e nós temos uma lista de oradores, mas nós temos presentes três Senadores, a quem eu gostaria de passar a palavra, porque eu sei que nós temos Comissões - existe muita coisa acontecendo -, para que eles possam, enfim, render as homenagens.

Eu vou passar primeiro para o Senador Esperidião Amin... Não sei se ele ainda está presente.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Estou, sim, senhora.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, Senador.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para discursar.) - Serei muito breve, porque a parte mais grave do que eu podia dizer eu já falei para o Paulo Wanderley e para o Marcos do Val, e a senhora não vai publicar: quero saber quantas lesões o Senador Marcos produziu na academia do Paulo.

Eu quero dizer que este é um dia muito especial, como foi o seu pronunciamento sobre a Olimpíada, que reúne emoção e, no caso de cada um, alguma coisa da sua história e, principalmente, como a Senadora Leila afirmou, o para a frente, como diria o Odorico Paraguaçu: o "Prafrentemente" é mais importante do que o passado. E nós temos que aqui renovar os nossos compromissos. Eu vou oferecer, em anexo, como homenagem do Senador por Santa Catarina, o nome dos 17 catarinenses que participaram da Olimpíada e peço que conste também desta minha fala o nome dos 12 catarinenses que estão participando da Paralimpíada. E, casualmente, a lista é encabeçada por mulheres. Afinal, Santa Catarina não poderia ter outra atitude. Além da Rosamaria Montibeller, da nossa querida Nova Trento, inicia a segunda lista a Ana Paula Madruga, que é do remo de Lages, na Paralimpíada.

Mas quero salientar especialmente isto, o futuro. Nós temos que aprimorar, democratizar e valorizar o esporte em geral, desde a base, principalmente a base, que é anônima, para podermos celebrar essas fulgurantes figuras que estão aqui muito

bem presididas por quem foi fulgurante em três Olimpíadas e hoje cumpre um mandato com muita honradez, com muito brilho, que é a nossa Presidente desta sessão.

Um abraço a todos!

Vou continuar assistindo tanto quanto possa, mas repito: o que temos que fazer para a frente, doravante, é mais importante do que aquilo que cada um pôde fazer, observar, criticar ou tentar aprimorar para trás.

Um grande abraço a todos!

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Grata pelas palavras, mestre Esperidião. É um prazer enorme compartilhar esse dia a dia aqui nosso ao seu lado.

Bom, eu vou passar a palavra agora ao Senador Marcos do Val, para que ele possa se defender. *(Risos.)*

Seja bem-vindo, Senador!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Para discursar.) - Obrigado.

Eu queria, de pronto, lógico, parabenizá-la pela iniciativa de fazer essa ponte do esporte com o Parlamento, o que é importantíssimo. Daqui começam a surgir ideias e projetos para poder facilitar ainda mais para esses nossos guerreiros aí, que não perdem a esperança.

Falando em esperança, a gente, em plena pandemia, quando ligávamos a televisão e só víamos desastres, notícias trágicas e tínhamos aquele sentimento de que parecia que nada iria mudar, vieram vocês e deram esse brilho aos nossos olhos e aos de nossas famílias. Voltamos a torcer, a sorrir, a brigar, a lutar, a comemorar e esquecemos por algum tempo a pandemia. Isto trouxe um alívio muito grande, e talvez vocês não tenham a dimensão disso. Tantas pessoas estavam tirando a própria vida, por tanta amargura, tanto desânimo, sem perspectiva de futuro, e vocês nos trouxeram essa esperança. Eu agradeço de pronto.

Agradeço também ao Paulo Wanderley, que é um amigo de muitos anos, que foi meu primeiro incentivador a ser professor de artes marciais e cedeu alguns horários da sua academia para que eu pudesse ser ali um instrutor aprendiz. Ele era sempre muito equilibrado, sempre ponderado, e eu sempre assistia a suas aulas e, vendo como ser um professor, um líder, e eu não tinha dúvida nenhuma de que, assumindo o Comitê Olímpico, ele faria um excelente trabalho, excepcional trabalho. Quero reforçar aqui a minha admiração e dizer, mais uma vez, que eu sou superfã do Paulo Wanderlei.

E quero dizer que, como vocês sabem, o esporte foi o caminho até eu chegar ao Senado Federal. Com o esporte, eu era instrutor duma arte marcial, e essa arte marcial me ajudou a desenvolver alguns trabalhos para a polícia. E daqui, da polícia do Brasil, eu passei a dar aula na polícia americana, em especial à SWAT, depois fui para outras polícias na Itália, na França, enfim, em alguns países europeus... E, quando eu voltei ao Brasil, eu achei que deveria agora dar minha contribuição no meio político, tanto para a área da segurança pública quanto para a área do esporte.

Então, onde a nossa querida Leila Barros está, eu estou agarrado atrás dela, porque ela é duas vezes o meu tamanho. Às vezes, ela nem me enxerga, mas eu estou atrás, tá? Sou superfã, uma pessoa muito querida pelo Senado, pelo Congresso, e muito admirada, porque também o que ela trouxe para nós naquela época, muita alegria, muita vibração e orgulho de ser brasileiro.

Vocês nos dão esse orgulho de ser brasileiro. Isso é muito importante, porque faz com que a gente lute por lutas que a gente já achava que eram impossíveis, mas essa energia que vocês nos passam nos faz voltar a sonhar.

Muito obrigado a todos. Obrigado, minha querida Leila. Obrigado, Paulo.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Eu que agradeço a sua presença, Senador. O do Val é um apaixonado também por esporte. Então, nós temos um grupo, graças a Deus, aqui dentro desta Casa, que é fundamental. Talvez... Eu estou só há três anos no Senado, mas, pela fala de alguns, aqui a gente nunca teve uma Legislatura em que a gente encontrasse, além de Romário, eu, assim, outros Senadores extremamente empolgados com essa pauta esportiva.

Eu agradeço a sua presença aqui. Eu tenho certeza de que, quando as demandas do setor vierem com força, você vai estar com a gente nesse *front*, Marcos. Obrigada, viu?

Vou passar a palavra agora para o Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) - Leila, primeiro quero parabenizar você pela iniciativa.

Eu fiz questão de estar de esporte. Agora estava chegando da academia, eu disse, ah, mas eu vou participar desta aqui com os trajes esportivos.

Eu quero aqui parabenizar você, cumprimentar a todos. A gente fica muito feliz de poder registrar este momento, homenagear todos os nossos atletas.

Eu não sou profissional, não, viu, Leila? Mas, no último campeonato aqui no Guará que eu disputei, durante o ano, foram 180 gols. Foi mais do que o Messi. Mas não saiu em lugar nenhum, só uma notinha assim, pequenininha, sabe?

Mas olha, eu queria repetir, Leila, o que eu disse a você quando você fez uma homenagem lá no Plenário, aos atletas. Eu já estou no Congresso há alguns anos. Eu fui Deputado por dois mandatos. Agora, como Senador. E todo intervalo de Olimpíada é uma emoção muito forte. São elogios muito fortes, homenagens maravilhosas. E eu queria lhe propor, a você, que é guerreira, que o Comitê Olímpico e também as federações todas apresentassem, nesse intervalo da Olimpíada e da Paralimpíada, para você, para a gente, de fato, apresentar uma proposta de política de Estado para o esporte.

A gente sempre está na base do jeitinho aí. Eu sei que muitos foram contratados pelas Forças Armadas, mas não tem nada a ver. Acho que isso aí tem que ser uma política de Estado, começando nas escolas.

Eu, quando estudei no Ginásio do Guará, nos anos 70, tinha todas as modalidades na escola. E a gente aprende muito, como você sabe, como você demonstra. É através do esporte que você cria realmente disciplina, trabalho em equipe... Então, isso é fundamental para a formação do cidadão. Mas não basta incentivar apenas no período de Olimpíadas ou da Copa do Mundo. A gente precisa, realmente, ter uma política que seja duradora.

Então, eu proponho que você, Leila, juntamente com o Comitê Olímpico, com as federações de todas as modalidades, apresente, para a gente poder, nesse período, aproveitando o entusiasmo de todos... Porque você sabe: a coisa vai esfriando, daqui a pouco as pessoas esquecem. E, aí, na época das Olimpíadas, ficam cobrando as medalhas, por que que o Brasil não é o terceiro, o primeiro, o segundo, mas se esquecem de que, durante os quatro anos, não fizeram absolutamente nada. Lógico que temos que parabenizar alguns pelo esforço, mas a gente sabe que é muito pouco. Essas coisas não podem continuar na base do jeitinho. As dificuldades dos atletas para sobreviverem aí...

Então, eu quero contribuir com isso, quero estar junto nesse sentido, de a gente, nesse período aí, aproveitando aí o entusiasmo das Olimpíadas e agora das Paralimpíadas, poder realmente apresentar um projeto, uma política de Estado completa, com a participação de todas as modalidades. Eu conte comigo 100%.

Eu agradeço muito a todos os atletas, de uma forma especial aos nossos, daqui do Distrito Federal.

Você foi Secretária. Você sabe a dificuldade de ter orçamento, de ter recursos, de ter, realmente, a implantação de uma política completa de Estado. Então, vamos aproveitar isso aí. O pessoal está animado. Acho que vamos fazer uma pauta e aprovar isso o mais rápido possível.

Parabéns e um abraço.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, Senador Izalci.

Eu concordo com o senhor. A gente tem que aproveitar este momento em que a Casa, de fato, reconheceu o esforço, ainda mais... Aliás, reconheceu o esforço dos atletas e das instituições. A gente não pode se esquecer dos clubes, do próprio Comitê, da Secretaria Especial, enfim... Isso não aconteceu por acaso. É fruto do treinamento e da dedicação, mas há as federações, as confederações... Realmente, nós precisamos discutir essa política esportiva de Estado no nosso País.

Acho que é importante a fala dos Senadores, por isso que eu antecipei essa fala, para que todos possam se motivar a nos ajudar. A fala de cada um aqui se comprometendo também é importante, porque esse é um compromisso que nós estamos selando com o esporte, o de sermos provocados aqui e, de fato, irmos para o *front* fazendo esse debate na Casa, o que é importantíssimo. Não só para o alto rendimento, não só para esta geração, mas justamente isso, para a base, para o esporte de base e, acima de tudo, para o nosso futuro. O Brasil foi bem e pode ser melhor se nós nos unirmos nesse sentido.

Eu vou passar agora a palavra... A Senadora Zenaide está presente? Zenaide Maia? *(Pausa.)*

Senador Chico Rodrigues?

O.k. Na hora em que eles aparecerem...

Eu vou passar a palavra, então, para a gente já começar a lista dos nossos oradores, para o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, do COB, o Sr. Paulo Wanderley.

Seja bem-vindo, Paulo! Obrigada.

Está desligado o seu áudio.

O SR. PAULO WANDERLEY TEIXEIRA (Para discursar.) - Muito obrigado, Senadora Leila.

Eu estou muito, assim, orgulhoso por estar participando desta sessão em homenagem aos nossos atletas, merecidas homenagens, e com atores tão atuantes na nossa política nacional, no nosso Senado Federal, você, o Senador Esperidião

Amin, o nosso querido Senador Izalci e o meu queridíssimo amigo Marcos do Val, que é o mais novo oxigênio do meu querido Estado do Espírito Santo, um amigo dileto, de longa data, sério, competente, tanto é que está aí no Senado Federal.

Realmente, esse resultado para o Brasil foi espetacular, mas eu posso dizer que nós programamos esse resultado. Houve um conjunto de esforços de todos os *stakeholders* envolvidos com o esporte brasileiro, não só o Comitê Olímpico do Brasil. Agora vamos ver a atuação, que eu tenho certeza de que vai ser excelente, do Comitê Paralímpico, do Comitê Brasileiro de Clubes, dos clubes, que são a nossa máquina de prover o alto rendimento... E aí você citou os clubes e é verdade, são muitos, mas, dentre os que se destacam mais, a gente pode citar a Sogipa, o União, o Pinheiros, o Minas Tênis, o Flamengo, enfim, são clubes que estão aí toda vez renovando... A cada momento do nosso momento olímpico, estão renovando.

Enfim, eu acredito que isso é um trabalho de conjunto, de equipe, sempre falei isso. Eu nunca quis que o Comitê Olímpico fosse o único e exclusivo protagonista. Não, não o é, e, de fato, não o é. São todos esses *stakeholders* que fazem o movimento olímpico brasileiro. Temos aí, também, a participação da Secretaria Especial do Esporte, através do Ministério da Cidadania. Foi um resultado calculado, previsto, um 12º lugar, e é assim mesmo. É passo a passo.

Da vez passada, na Olimpíada do Rio, ficamos em 13º lugar, e vai ser dessa forma. Não podemos ter aquela expectativa ou ilusão e até o ufanismo de que nós vamos sair desse lugar e vamos ser quinto, terceiro... Não, não dá. É muito tempo ainda que falta, é muito investimento, muito estudo, muitos esforços para que nós possamos galgar novas posições. Mas eu posso garantir o seguinte: em Paris, para o que faltam apenas dois anos e dez meses, e não faltam nem três anos, nós teremos um resultado tão bom quanto o de Tóquio. Mas, na minha opinião, como gestor, nós vamos chegar e nós vamos avançar. Para trás, nem para pegar impulso. Vamos para frente. E é isso o que nós objetivamos.

Muito obrigado a vocês por esta oportunidade.

Gostaria de falar mais, mas eu sei que vocês têm o seu tempo. Também nós temos aqui o nosso tempo, enfim, e, aos atletas, um abraço para vocês e vamos continuar nessa caminhada.

Um abraço especial aí para minha querida Ketleyn, que foi a primeira mulher a conquistar a medalha individual no esporte olímpico brasileiro.

Parabéns, Ketleyn! E, homenageando você, estou cumprimentando todos os demais atletas aí presentes, também, especialmente, a Laura e a Stefani.

Um abração para vocês todos.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada.

Muito obrigada, Presidente, pela sua colaboração, sua presença...

Eu, aqui, conversando com a nossa equipe, nós vamos dar a palavra a um institucional e dois atletas, porque muitos estão aí, também, com treinos, estão viajando, uns, em trânsito, outros estão aqui presentes rapidamente. Então, eu conto com a colaboração de todos.

Vou passar agora a palavra para a Laura, do tênis, e, depois, eu vou passar para a Macris. Para a Macris, a gente gerou um *link* aqui. Ela está em trânsito, está viajando. Acho que a Macris chegou já e ela está no processo de treinamento.

Então, vou passar para a Laura e, depois, para a Macris, do vôlei.

Laura Pigossi, do tênis, medalhista de bronze. E, depois eu passo para a Macris, do vôlei.

O.k, Laura. Seja bem-vinda!

A SRA. LAURA PIGOSSI (Para discursar.) - Bom dia a todo mundo.

Eu queria agradecer essa iniciativa a todos. Para mim, foi uma honra participar das Olimpíadas; foi a primeira vez que eu fui. É sempre uma honra poder vestir a camiseta do Brasil, representar uma nação inteira, dar o melhor em quadra, jogar com o coração, com a alma. Eu acho que eu e a Lu conseguimos isso nessas Olimpíadas, mostrar que, até o último ponto, é possível virar, conseguir a vitória.

Então, eu vou sempre levar para a minha vida inteira, para a minha carreira essa sensação, esse espírito todo. E, para mim, foi muito importante todo esse aprendizado. Essa convivência com os atletas, para mim, foi incrível. Até agora, eu acho que eu não tenho palavras ainda para explicar esse sentimento, tudo que eu vivi. E só tenho a agradecer.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Nós que agradecemos, Laura. Você e a Luísa nos encheram de alegria. Quero parabenizar as duas. Que medalha incrível!

A SRA. LAURA PIGOSSI - Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Então, assim... Aliás, as mulheres, nessas Olimpíadas - não é puxando a sardinha não -, mas as mulheres, vocês, realmente nos inspiraram; foi um momento muito especial.

Está aqui a Ana Marcela também, da maratona aquática.

Quero agradecer a todas, viu? E você e a Luísa, realmente... Espero que vocês se motivem mais ainda, porque, como o Paulo Wanderley falou, Paris está chegando, faltam aí dois anos e, certamente, vocês estão aí a todo vapor nos treinamentos.

Então, desejo muita sorte às duas, a essa dupla incrível que nos inspirou.

A SRA. LAURA PIGOSSI - Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Um beijo!

Vou passar agora para a Macris, rapidamente.

Oi, Macris. Seja bem-vinda!

A SRA. MACRIS FERNANDA SILVA CARNEIRO - Oi! Tudo bem? Está funcionando?

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Está sim; está tudo certo.

A SRA. MACRIS FERNANDA SILVA CARNEIRO (Para discursar.) - Que bom!

Obrigada, muito obrigada. Estou aqui me esforçando para estar aqui, porque é uma honra, um prazer. A gente está para se apresentar em Saquarema com a Seleção; então, estamos aí no caminho. Mas é uma honra estar aqui falando com você.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Imagina! É um prazer enorme. Só também agradecer a sua presença.

A gente sabe aí da correria de todos os atletas, todo mundo... Enfim, as Olimpíadas acabam, mas a vida continua, não é? Todo mundo treinando, todo mundo correndo. Mas muito obrigada pela sua participação.

Manda um beijo pras meninas.

A SRA. MACRIS FERNANDA SILVA CARNEIRO - Eu que agradeço. E pode deixar que vou mandar sim.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Bom, eu vou passar agora para o institucional. Vou passar agora para o Eduardo Frick, que é o chefe da Delegação de Tênis.

Seja bem-vindo, Eduardo! Muito obrigada pela participação.

O SR. EDUARDO PEDROSO FRICK (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Muito obrigado, Senadora Leila.

Em nome do nosso Presidente também, Rafael Westrupp, eu gostaria de saudar a todos os presentes, ao Secretário Bruno, do Alto Rendimento; ao Presidente Paulo Wanderley, que tem feito uma gestão incrível e conduziu todo esse processo com toda a equipe do COB lá em Tóquio, que foi fantástica. O Chefe de Missão também, o La Porta, que foi quem nos conduziu; enfim, nos deram todas as condições, nós que passamos também, importante mencionar aqui, por um problema ali, logo no começo, com o Bruno Soares, que estava conosco e foi operado lá.

Então, obrigado, Presidente Paulo Wanderley, pelo atendimento que foi dado aos atletas e as condições para que todos pudessem obter as suas devidas medalhas.

À senhora também, Senadora, que, por propor este requerimento e se manifestar em relação aos atletas nessa homenagem, nos deixa realmente muito contentes.

E quero dizer aos atletas e técnicos todos presentes aqui, em especial à nossa equipe, que é o Jaime Oncins, o Daniel Melo, a Laura e Luísa, que trouxeram essa grande e tão sonhada medalha para o tênis brasileiro, que nunca havíamos conquistado - e da maneira como foi... Então, vocês, que puderam estar aqui pelo Brasil, alguns para acompanhar, imaginem a nossa felicidade no local, conseguir construir, juntamente com todas as entidades, com o COB, com os apoios que recebemos, essa medalha que chegou neste momento aí para o tênis.

Eu gostaria de agradecer a todos vocês. Muito obrigado em nome do esporte, do nosso esporte, do tênis brasileiro, e continuar contando com esse apoio principalmente do COB, que hoje comanda todas as confederações dentro do nosso Brasil.

Paris está logo aí, e não estaremos medindo esforços para continuar fazendo o nosso melhor e, quem saber, conseguir outras medalhas para o tênis brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Parabéns, Eduardo. Parabéns a toda a delegação do tênis e muito obrigada por estar participando deste momento aqui, com todos nós do Senado Federal.

Vou passar a palavra agora para a atleta Luísa Stefani, que fez dupla com a Laura, medalhista de bronze.

Seja bem-vinda, Luísa. É um prazer enorme.

A SRA. LUÍSA STEFANI (Para discursar.) - Bom dia pessoal, bom dia a todos.

Obrigada, primeiramente, pela iniciativa. É um prazer estar aqui com vocês. Valeu, Eduardo Frick, nosso grande chefe de delegação, pela energia contagiante dele, a equipe toda que está aqui - já estou com saudades -, foi uma semana incrível, como a Lau falou, para todos nós, principalmente para o tênis brasileiro.

Saindo das Olimpíadas, eu já segui a turnê e tivemos outros resultados excelentes, principalmente para a minha carreira, mas ainda sempre pensando em representar o nosso tênis feminino brasileiro, que agora está em um momento muito bom.

Então, eu estou muito feliz de fazer parte de tudo isso. É realmente um prazer, uma honra e um sentimento incrível poder fazer parte da história do nosso tênis e, acompanhada da delegação, do COB - foram as minhas primeiras Olimpíadas também -, com uma equipe incrível do meu lado.

Então, muito obrigada a todos que fizeram parte, obrigada pela homenagem muito especial e parabéns também a todos os atletas que participaram e que motivaram a gente mesmo só de estar lá, lutando, acreditando nos sonhos e competindo.

Então, parabéns a todo mundo que fez parte dessas Olimpíadas e do esporte brasileiro em geral.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, Luísa.

Estaremos aqui torcendo e acompanhando vocês duas...

A SRA. LUÍSA STEFANI - Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - ... e o nosso tênis.

Eu vou passar a palavra agora ao nosso Secretário Nacional de Esportes, até porque deve estar com uma agenda aí, não é Bruno? Segunda-feira, deve estar correndo.

Então, eu vou passar a palavra ao nosso Secretário Nacional do Esporte de Alto Rendimento do Ministério da Cidadania, Bruno Souza.

Seja bem-vindo, Bruno. É um prazer enorme falar com você e ter você aqui conosco.

O SR. BRUNO SOUZA (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Eu queria agradecer, Leila - faz tempo que a gente não se fala -, saúdo você e esta sessão, saúdo o meu querido amigo e companheiro, agora de trabalho e de torcida, Paulo Wanderley, pelo grande trabalho.

Na pessoa do Marcos do Val saúdo os Senadores, parceiro e também entusiasta do esporte. Na pessoa do Eduardo Fricke, saúdo toda a confederação. Parabéns pelo seu trabalho, pela amizade, dedicação e pelo gás! Não foi fácil. Ele sofreu na arquibancada com as meninas, com a Luísa e com a Laurinha, e foi bastante gratificante ver tudo isso que aconteceu.

Bem, não foi só o maior desempenho da história. A gente conquistou 21 medalhas em 13 três modalidades. Mas eu acho que não foram só as medalhas que demonstraram o desenvolvimento da performance brasileira. Em quase todas as modalidades, nós atingimos o melhor resultado alcançado até hoje. Então, a gente esteve presente em 41 finais, falando em medalhas, a gente chegou a 13 semifinais, a gente teve 17 quartas de final e a gente teve 12 oitavas de final, e diversos recordes pessoais em modalidades alcançáveis.

Então, eu acho que o grande legado é o número de atletas participantes e a influência do investimento em diversas modalidades. A gente fez algumas citações aos grandes clubes formadores, mas eu faço citação também aos pequenos clubes, às pequenas federações, às pessoas que lutam e batalham pela visibilidade do seu esporte em diferentes situações.

Em Londres, a gente havia chegado com uma delegação de 259 atletas. No Brasil, a gente já teve 465, porque éramos o país-sede e tínhamos o direito de estar com todas as modalidades. E agora a gente chega a Tóquio com 309 atletas, tendo a maior participação em diversas modalidades.

Lembrando que o TOP 10 do mundo olímpico é composto por países que chegam a mais medalhas em mais de dez modalidades diferentes. Então, a gente está no caminho certo. Essa que é a grande questão do que a gente está fazendo e dos investimentos que foram feitos em outros Governos em relação à infraestrutura. A gente está falando aí de dez anos

de trabalho, desde 2007 a 2017, na questão do legado de infraestrutura, e agora o alto rendimento vem tentando aprimorar, de alguma forma, a participação e a qualidade da participação de todos nós.

As vagas conquistadas nos jogos são vagas limitadas. Então, nem todos os países conseguem classificação e o direito de se fazerem representar. E ter essa representatividade, que se faz presente nos jogos, mostra, a cada edição, a potência e a qualidade técnica dos nossos atletas. Em muitas modalidades, o simples fato de conquistar a vaga já é, por si só, um dos maiores resultados alcançados. Estar entre os melhores países do mundo é uma verdadeira medalha, fruto de anos e anos de trabalho árduo. E aí eu cito os saltos ornamentais, por exemplo, que têm um trabalho excepcional, coordenado pelo Ricardo e pelo Hugo Parisi, ex-atletas e técnicos da modalidade. A gente tem um financiamento total da Secretaria Especial de Esportes, em uma parceria com a UnB, no qual, nos últimos anos, tem sido investido bastante e a gente conseguiu colocar pela primeira vez - o Kawan está aí representando os atletas, um menino de 18 anos, oriundo de um projeto social do Gama, e treinando aqui na UnB. Ele é fruto do trabalho também financiado pela Secretaria de Esportes e a gente consegue colocar atletas dessa modalidade em uma Olimpíada, e também o primeiro atleta dessa modalidade em uma final dos saltos olímpicos.

Então, isso demonstra, de fato, que a gente está fazendo um trabalho coerente e convertente para todos os esportes, e não para um ou somente para outro.

E provamos que o trabalho árduo desses anos está no caminho certo. A Secretaria Especial do Esporte e o COB mostraram que investir, preservar dá resultados. Estamos entre os dez maiores países do mundo em maior investimento público em esporte em um país. Então, se pegarmos a análise de todos, nós temos, apesar de não sermos mais ministério hoje, mas secretaria, um investimento maior do que o do ciclo olímpico passado.

Então, é importante ressaltar que algumas coisas e algumas oportunidades aparecem para algumas pessoas que falam muito e falam dados completamente equivocados. O Bolsa-Atleta bate o seu recorde. É a primeira vez na história que ele tem um orçamento próprio de R$145 milhões anuais. A gente passou o número de 7 mil atletas pela primeira vez na história. E 85% da delegação brasileira que estava em Tóquio, diferentemente do que foi falado em tribuna ou na imprensa, recebe o Bolsa-Atleta - isso vai de R$3 mil a R$15 mil. Nós temos atletas como o Darlan, que ficou em 4º lugar no arremesso de peso e foi à internet pedir vaquinha. Esse atleta recebeu, no ciclo olímpico de Tóquio, R$657 mil somente do Bolsa-Atleta em todo o período - R$15 mil por mês, mais R$5 mil da Caixa Econômica Federal e mais R$4 mil do programa do Exército Brasileiro. Então, são atletas que têm hoje uma condição diferenciada do que tínhamos eu e a senhora como atletas, porque não existia ainda esse programa. Sinto-me muito orgulhoso hoje de estar à frente de uma pasta e de conseguir dar condições ao COB, ao CPB, ao CBC, à CBDE, à CBDU e a todo sistema nacional de esporte que têm esse financiamento através da Lei das Loterias.

Então, eu deixo o meu recado. É muito importante essa fala.

Primeiro, parabéns, de fato, a todos os atletas! Sintam-se representados pela Senadora no Senado, como ex-atleta; pelo Secretário aqui presente; pela Secretária Fabíola; pela Secretária Luisa Parente. São ex-atletas hoje, formados e representantes de gestão. Vocês estarão sempre apoiados.

Meu muito obrigado ao Paulo por todo o apoio, por essa estrutura fenomenal que foi montada e que a gente acompanhou de perto.

Estou embarcando na sexta-feira para acompanhar os paralímpicos de perto também. Tenho certeza de que a gente vai voltar com um resultado fenomenal.

Parabéns, mais uma vez, aos atletas olímpicos!

Parabéns ao Comitê Olímpico Brasileiro!

Parabéns, Senadora, por abrir esse espaço, mais uma vez, ao esporte nacional!

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, Secretário.

O investimento público é real, ele existe. Obviamente, houve avanços. Nós podemos avançar, porque a Casa está aqui para isso também. Como eu falei para vocês, isso aqui tudo é uma parceria. Nós entendemos que existem atletas que são beneficiados - a grande maioria - e outros que nós poderíamos beneficiar também. Há a questão também da idade mínima, como é o caso da Rayssa, com 13 anos. Já estamos discutindo isso aqui na Casa para ver como nós podemos... Hoje em dia, os atletas, dependendo da modalidade, começam muito cedo. Enfim, são discussões importantes que nós temos que aprimorar.

Por estar dentro da Casa, eu sei os orçamentos que são direcionados para cada pasta e acho que o esporte pode, sim, obviamente, sendo provocado pelo Executivo e pelas instituições e com o apoio dos Senadores... Se nós estamos

melhorando, avançando, nós podemos mais - eu tenho certeza disso. E com o seu trabalho, com a sua competência, com a do Paulo Wanderley e com a dedicação das confederações, das federações, de todo o sistema...

Na verdade, quando a gente vai à Plenário para falar de números, a gente está respaldado por informações que estão aí, não só na mídia, mas também que existem em sistema. E a gente acompanha bem, a gente acompanha e sabe que ninguém está tirando o mérito, muito pelo contrário, do trabalho feito pela secretaria, por todas as dificuldades, viu, Bruno? Eu entendo muito bem, reconheço o seu esforço, reconheço o esforço das meninas das outras secretarias, mas nós sabemos que podemos, sim, melhorar a questão do investimento não só para o esporte de alto rendimento. Eu quero dizer isto para vocês: é a política pública de Estado para ter uma base mais sólida para justamente alimentar esse sistema, a educação, a base ali, o meio...

Então, o que eu quero dizer para vocês é que quando a gente muitas vezes se posiciona - e eu sei que isso não foi para mim, tenho certeza disso -, o fato de se posicionar é justamente por ser representante de um setor em que eu vivi, como vocês, mais de 20 anos. E, como você falou, eu nunca fui beneficiada por uma política que eu reconheço, Bruno, reconheço essa política, e aprovo, todos os anos, orçamento aqui dentro, Bruno. Dá para melhorar, e você sabe disso, não tirando o mérito do trabalho de vocês. E nós vamos trabalhar nisso. É só nisso mesmo, apresentando a minha parceria a vocês para a gente poder melhorar, abrir essa discussão na Casa para melhorar. Igual ao Paulo Wanderley, nós não vamos mais para trás. Exatamente, não há mais salto para trás, é só para frente. E só vamos conseguir isso unidos.

Então, parabéns pelo seu trabalho.

O SR. BRUNO SOUZA - Eu agradeço a oportunidade. Eu acho que é importante a gente ter esse tipo de canal para a fala mesmo, para as pessoas saberem...

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - É.

O SR. BRUNO SOUZA - ... o que é feito, essa satisfação de falar para tantos Senadores, essa aproximação. Infelizmente, as políticas são voltadas mais - infelizmente não, eu represento o alto rendimento, mas a gente tem poucas emendas parlamentares para o alto rendimento. Então, essa aproximação é importante. E eu estou aqui mais uma vez, na Casa, representando o Ministro João Roma e o Secretário Marcelo Magalhães, que pensa muito em inclusão e no esporte de base.

Então, só agradeço a sua disposição e esse espaço. E parabéns de novo aos atletas e é por isso que a gente está aqui. Um dia a gente já foi um deles.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - É isso aí!

Um abraço para você e também para o Secretário, o Marcelo Magalhães.

O SR. BRUNO SOUZA - Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Bom, eu vou passar a palavra agora para a Ana Marcela, nossa Ana. Prazer enorme ter você aqui com todos nós, medalhista, campeã olímpica, perseguiu durante anos. Acho que todos, todos nós acompanhamos a sua trajetória. Então, seja muito bem-vinda! Que prazer ter você aqui conosco, uma campeã olímpica! Prazer, Ana.

A SRA. ANA MARCELA JESUS SOARES DA CUNHA (Para discursar.) - Oi, bom dia! Bom dia a todos!

Muito obrigada, Leila. Vou estar representando aqui também os atletas junto com as meninas, junto com a Ketleyn, o Kawan, todo mundo. Acho que quero deixar sempre o nosso agradecimento. A gente sabe o quanto é difícil ser esportista no nosso País, mesmo no momento em que temos ajuda que vem do Governo e que vem também de algumas empresas privadas. A gente sabe o quanto isso é importante para o nosso rendimento, para a nossa tranquilidade para só apenas treinar. Então, acho que todo apoio e toda ajuda que nós temos são sempre muito bem-vindos. E como o Bruno falou, a gente ter este espaço, este momento de poder falar, de ser escutado, de colocar as ideias, eu acho que é muito conveniente para pensar no futuro. Agora são ciclos de três anos, visando os próximos jogos. É uma coisa rápida, pensando nesse último, que foram cinco. E eu tenho certeza de que todo mundo segue treinando firme e forte para ir em busca de um melhor resultado.

Acho que esses Jogos Olímpicos realmente foram históricos pelos resultados, pelo número de medalhas. As mulheres fazendo, mais uma vez, história e um papel incrível nessa Olimpíada. Acho que a gente deixa um legado para a galera que está vindo, que quer também chegar numa Olimpíada, que quer ir atrás de uma medalha, de um bom resultado e que quer estar lá representando o Brasil.

Então, acho que a gente tem que se manter e continuar nessa pegada que a gente vem tendo.

Mais uma vez, agradeço a todo mundo pelo apoio e por tudo, e a gente segue aí rumo a Paris agora.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Sucesso para você, viu? Merece muito!

A SRA. ANA MARCELA JESUS SOARES DA CUNHA - Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Uma salva de palmas para todas as nossas medalhistas e para os medalhistas.

Olha, parabéns, viu! Siga firme aí que, se Deus quiser, em Paris é o bi.

A SRA. ANA MARCELA JESUS SOARES DA CUNHA - Eu lhe agradeço muito.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Um beijo!

A SRA. ANA MARCELA JESUS SOARES DA CUNHA - Com fé em Deus.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Fica com Deus.

A SRA. ANA MARCELA JESUS SOARES DA CUNHA - Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Vou passar a palavra agora para a Tatiana Lobo, que é chefe de equipe da Seleção Brasileira do Skate. Seja bem-vinda, Tatiana! Obrigada pela presença.

A SRA. TATIANA LOBO (Para discursar.) - Bom dia, muito obrigada a todos pela oportunidade.

Foi muito legal estrear o esqueite nos jogos e ainda ter um resultado tão gratificante. Eu acho que a gente conseguiu colocar realmente o holofote nesse novo esporte. Eu espero que a gente tenha a oportunidade de crescer não só com investimento, como com qualidade, em pistas, em formação. Eu acho que foi uma experiência incrível para o fomento que a gente pretende dar realmente ao esqueite.

Então, acho que todos aqui sabem como é difícil ter investimento como confederação, porque são muitos atletas e são muitas oportunidades, mas eu acho que a gente fez uma estreia muito legal e tem aí um futuro traçado de sucesso. A gente já está trabalhando em Paris. Então que a gente tenha um resultado tão bom quanto e de assim para melhor, não é?

Agradeço a todos a oportunidade. Muito obrigada.

É isso. Estamos à disposição e esperando crescer sempre.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Nós é que agradecemos, Tati. Também mandamos o nosso caloroso abraço aos dois atletas e, enfim, a toda a modalidade do esqueite. De fato, arrebentaram na Olimpíada, e que venha Paris também.

Grande abraço!

A SRA. TATIANA LOBO - Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Eu vou passar agora a palavra para a Ketleyn, que está aqui do meu lado. Como o Paulo falou, é a primeira medalhista numa modalidade individual, que nos honra muito neste momento.

Depois da Ketleyn, eu vou passar para a Senadora Zenaide, que está presente também.

Ketleyn, é um prazer enorme ter você aqui no *bunker* junto comigo e com o Kawan, enfim, com todos os servidores. Para nós, é um orgulho muito grande. Seja bem-vinda! Obrigada por atender ao nosso convite.

A SRA. KETLEYN LIMA QUADROS (Para discursar.) - Bom dia, eu que agradeço, Senadora Leila, de quem sou fã desde pequenininha, desde daqui, do Minas Tênis Clube.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Não fale a idade, Ketleyn. Desde pequenininha... *(Risos.)*

A SRA. KETLEYN LIMA QUADROS - ... que sempre trouxe essa garra em tudo que você faz. Então, é sempre um prazer estar aqui do seu lado.

Agradeço também a presença de todos os Senadores e do nosso querido Paulo Wanderley. Como ele comentou, fui a primeira mulher a ganhar uma medalha em esporte individual nos Jogos Olímpicos e foi na gestão dele. Então, sou muito feliz e muito grata.

Também quero agradecer o apoio incondicional da minha família, que realmente, se não fosse especialmente pela minha mãe, pela minha vó, que realmente acreditaram naquele início, em que nenhum recurso é alcançado. Então, eu agradeço muito à minha mãe e aos meus primeiros professores que acreditaram, mesmo sem nenhuma estrutura. Então, fico muito feliz por ter tido essas pessoas especiais que me permitiram sonhar e, claro, aos meus clubes. Participei, fiquei 12 anos no Minas Tênis Clube.

Sou natural de Brasília, mais especificamente da Ceilândia, então, a gente sabe que aqui a gente não tem nenhum clube, não tem nenhum centro de treinamento, então eu tive que sair daqui e ir para um lugar que me desse toda essa estrutura e encontrei em Belo Horizonte, no Minas Tênis Clube, que me acolheu e acreditou no meu potencial. Fui para lá com 18 anos e, em dois anos, me tornei medalhista olímpica, e essa foi minha primeira edição numa Olimpíada.

Desde que eu entrei no judô, levei 13 anos para ir para a minha primeira Olimpíada e, mesmo assim, levei 13 anos para ir para a minha segunda Olimpíada, que foi agora nos Jogos de Tóquio. Então, fiquei superfeliz por representar o Brasil, ser porta-bandeira. Isso é um reconhecimento de um trabalho muito grande e, principalmente, de um esforço enorme por todos os envolvidos. Então, agradeço muito realmente à minha família, aos meus primeiros *sensei*, aos clubes, à Confederação Brasileira, o COB.

Como atleta veterana, a edição dos Jogos Olímpicos ter sido adiada foi que nem um banho de água gelada, mas eu fiquei muito feliz. Nós atletas estamos acostumados com o desafio. Acredito que todos os brasileiros estão acostumados com isso, então, mesmo diante de muita adversidade, mas, graças a muito amor, muita dedicação, tivemos lá a oportunidade de morar por quase três meses em Portugal, na Missão Europa, que foi superimportante para dar continuidade nessa preparação, que a gente não teve aqui. Então, de um ano que a gente teve menos possibilidades de treinamento, muitas dificuldades emocionais, às vezes, tristeza da família, passando por dificuldades, mesmo assim, com todos os esforços de todo mundo envolvido, eu tive o melhor ano da minha carreira em questão de resultados, mesmo num período muito atípico. E eu acho que essa pandemia, por esse momento de desconforto, trouxe oportunidade para a gente ser melhor.

Então, eu fico muito feliz pela homenagem. E é esse espírito olímpico que eu realmente desejo para todos aqui, reforçando que cada um desenvolva o seu espírito olímpico diariamente, que é isso, é ser guerreira, é fazer o melhor que pode e, sim, mesmo diante de muitas dificuldades e de muito trabalho, a gente, sim, pode ser melhor.

Então, muito obrigado. Eu fico muito feliz e quero realmente agradecer à Senadora Leila. Que isso seja rotineiro. Eu acho que essa aproximação, essa troca é superimportante e eu fico muito feliz por todos que estão aqui envolvidos no esporte e convido a participar desse sonho diariamente, assim transformando vidas e acreditando no poder de transformação do esporte, eu sou um exemplo nato dessa transformação. É isso.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, querida, um prazer mesmo. E olha, é isto: o esporte, eu acho que transformou a vida de todos nós, de certa forma. Todos nós, de alguma forma, tivemos o esporte como algo que foi transformador não só para as nossas vidas, mas para as nossas famílias também, não é, Ketleyn? Eu acho que é muito importante ressaltar isto: a importância do esporte não só na vida do atleta, daquele estudante, mas também para a própria família.

Eu vou passar a palavra agora para a Senadora Zenaide Maia e depois eu continuo a lista.

Bom dia, Senadora! É um prazer tê-la aqui conosco.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para discursar.) - Bom dia, Leila querida! Eu quero aqui cumprimentá-la por esta sessão especial para homenagear essas brasileiras e brasileiros que nos emocionam, nos orgulham e que precisam de tanto apoio, e, como a gente está vendo, não é tão assim. Quero cumprimentar todos vocês na pessoa de Ana Marcela, de nossa Ketleyn, que terminou de falar, e de todos os que participaram.

O que me chama a atenção, Leila, e que a gente tem que dar visibilidade é quando a gente ouve essas pessoas que superam tudo e transformam a vida não só deles, mas são jovens que dão esperança aos jovens.

E uma pergunta que a gente não cala neste momento é: por que não investir no esporte, na educação e esporte? Isso está unido. O esporte dá disciplina, faz com que as pessoas acreditem que podem sim. Está aqui o exemplo do Brasil, apesar do pouco esforço do Estado brasileiro em investir numa modalidade como essa, mesmo com o mundo civilizado mostrando. Independente de que tipo de governo seja, capitalista ou não, acredito que é necessário, sim, investir no esporte. Quando a gente vê as Olimpíadas, a gente vê China, Estados Unidos, todos os países. E aqueles que não investem porque são países mais pobres, mesmo assim, fazem de tudo para os seus atletas estarem lá. A educação e o esporte são a principal medida preventiva para a violência, para a saúde. As crianças e adolescentes que estão nos esportes, Leila, dificilmente se envolvem com drogas, dificilmente se transformam em pessoas marginais.

O que chama a atenção no País é que o País não estimula, não oferece uma educação pública de qualidade nem estimula seus jovens a participarem dos esportes. A gente não está inventando o oito. O mundo todo já sabe disso, que é necessário, é acima de partido, de cores. Está aí a inclusão das nossas mulheres, dos negros, dos nordestinos aqui, porque eu sou do Rio Grande do Norte, se emocionando, vibrando. A hora que fosse, ninguém ia dormir, esperando para ver o resultado. Então, é a principal medida para evitar a violência, a principal medida para a saúde. O esporte é saudável.

Então, gente, por favor, eu queria me somar aqui à Leila, esta grande defensora, esta atleta que nos orgulha não só quando ganhou medalhas, mas aqui no Senado. A Leila nos orgulha, gente! Vocês não tenham dúvida. A Leila é essa defensora e, com certeza, a Senadora Zenaide vai se unir a ela nesses projetos de lei, em tudo que está em tramitação. Alguém aqui falou - eu não decorei o nome - sobre as emendas.

Leila, nós podemos estimular, sim, apesar de a gente saber que a gente não sabe para onde correr primeiro, porque recursos são tirados da educação e da saúde, mas o esporte não merece menos, mas mais atenção. E quero já convidar todos vocês que fazem esporte para a abertura das Paralimpíadas, que começam amanhã. Tem coisa mais inclusiva? Não existe. Emociona a todos nós, gente, porque o esporte faz a inclusão social mais que qualquer outra atividade.

Então, vai ter Zenaide aqui como a grande defensora. Vou sentar com Leila para a gente já ver aqui. A gente vê, Leila, inclusive, que pouquíssimas prefeituras têm secretaria de esporte. Você está entendendo? Eu tive o prazer de ser a primeira-dama de São Gonçalo do Amarante, mas eu era Secretária de Saúde, e a gente criou não só a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer como também a Secretaria das Pessoas com Deficiência, porque a gente sabe que, quando a gente tem uma secretaria, claro que dá mais visibilidade, vai ter mais recursos.

Então, parabéns aos nossos medalhistas! Parabéns a todos os atletas que foram, independentemente de terem sido estimulados pelo Estado brasileiro ou não! E contem com a Zenaide aqui, porque a gente vai sempre ter esse olhar diferenciado.

Parabéns, minha amiga Leila!

Um forte abraço em cada um de vocês, e vamos presenciar as Paralimpíadas, que vão nos encher de orgulho também. Vai ser uma lição de inclusão social.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, Senadora.

A senhora falou de um detalhe importante: a questão das secretarias. Na verdade, são as implementações de políticas, e nós precisamos muito do fortalecimento desse sistema justamente nessa questão das políticas, para que cheguem à base. Então, daí a importância da existência dessas secretarias, que a gente sabe que, até o momento, por várias situações, por corte de orçamento, vivem um momento muito difícil na área econômica.

Então, a área que mais sofre... O Bruno está aí para dizer, porque ele é do Executivo, e eu já estive secretária, a gente sabe que áreas como a cultura e o esporte são diretamente impactadas quando, num governo, a gente não tem um orçamento que consiga implementar as outras políticas. Então, os cortes, geralmente, 100% das vezes, posso dizer, porque eu vivi isto... Eu vivia numa secretaria que tinham menos de 1% de orçamento. Eu não sei como está o Bruno agora, mas a gente sabe desses cortes, que são expressivos, e aí o gestor tem que realmente ser muito criativo e saber priorizar o que de fato vai impactar em termos de resultado.

Mas eu quero agradecer sua participação e dizer que é bom saber que você está apoiando essa causa junto com a gente na Casa. Obrigada, Senadora.

Vou passar a palavra agora ao Renato Cordani, que é da CBDA, que está acompanhando a gente desde o início.

Renato, é um prazer. Seja bem-vindo! Obrigada pela sua participação.

O SR. RENATO CORDANI (Para discursar.) - Bom dia a todos!

É um grande prazer estar aqui, Senadores e Senadoras, nesta sessão, especialmente também ao Presidente Paulo Wanderley e ao Secretário Especial Bruno Souza.

A Senadora Leila está presidindo esta sessão aqui com os atletas olímpicos e tal, mas eu já encontrei com a Senadora Leila no interior ali de Brasília, em Taguatinga, numa competição de saltos ornamentais, sempre ali no esporte de base, onde ninguém está olhando. Aqui está todo mundo olhando, mas lá ninguém estava olhando, e a Senadora Leila estava lá, eu me lembro muito bem. O Kawan Pereira está aqui, dos saltos também, a Ana Marcela já falou.

Então, eu queria falar aqui um pouquinho, rapidamente, em nome das confederações - hoje eu sou Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - e falar principalmente em nome das confederações que tenham problemas em virtude de gestões passadas, como é o caso aí da CBDA.

Então, só agradeço o apoio que eu tenho tido do Presidente Paulo Wanderley, do Bruno Souza. A gente tem conversado bastante. E pedir que vocês continuem ajudando a gente, para a gente conseguir sanear essas entidades, no caso, a CBDA, que precisa muito apagar os problemas do passado e vislumbrar o futuro, principalmente agora que a gente teve aí a melhor Olimpíada de todos os tempos, com uma medalha de ouro da Ana Marcela, duas medalhas de bronze. Então, quer dizer, o esporte continua bem. Então, é só um olho especial aí para essas entidades, como a CBDA, que estão sofrendo muito para continuar vivas, continuar sobrevivendo. E, como vocês sabem, as confederações são muito importantes para que o esporte continue.

E, por fim, quero saudar todos os atletas presentes, que deram tantas alegrias lá em Tóquio. Foi realmente um grande prazer assistir vocês. Muito obrigado aos atletas do tênis, do vôlei, dos saltos, do judô, da natação, das maratonas aquáticas. São esses atletas que eu estou vendo aqui agora, neste momento. E quero saudar todos os atletas aí e agradecer. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Obrigada, Daniel.

Nós entendemos perfeitamente a importância das federações e das confederações, a questão desses débitos passados. A gente tem discutido na Casa e buscado, junto a proposições, algumas alterações que a gente também está revendo, para que a gente possa, de fato, ajudá-los da melhor forma possível, para que o próprio sistema consiga se desenvolver sem essas amarras. Então, contem conosco aqui.

Eu queria só registrar a presença virtual do Cláudio Leal, conhecido como Branco, tetracampeão mundial pela Seleção Brasileira de Futebol e coordenador das seleções de base, e do Sr. André Jardine, que é o treinador da Seleção de Futebol Masculino Olímpica. Parabenizo pela performance da Seleção Feminina e também pelo ouro, o bicampeonato aí do futebol do nosso País, o futebol masculino. Eu não sei se eles estão presentes, se alguém de ambos aí quer falar algo nesta sessão, a respeito do futebol, do esporte. Mas em todo caso, eu quero agradecer a participação de ambos.

Eu vou passar a palavra agora para o Kawan, nosso representante dos saltos. É um brasiliense, um jovem que saiu de projeto social, e eu conheço muito bem a história do Kawan, assim como o apoio do Ricardo, o Prof. Ricardo, que está aqui com ele, e Hugo Parisi, incansáveis, incansáveis guerreiros a favor da modalidade. Quero parabenizar você, Ricardo, pelo trabalho que você vem desenvolvendo, essa parceria com a UnB e a própria confederação. Parabéns a todos vocês.

E ao Kawan. Conheci o Kawan novinho, no Centro Olímpico do Gama, gente, um projeto lindo da secretaria. Acho que era você e sua irmã, não era, Kawan? Pois é, acho que a sua irmã parou, não é? Deve ter parado. E o Kawan prosseguiu. E eu... Nossa, que emoção, que emoção te ver ali representando não só o Brasil, mas também Brasília. E uma iniciativa tão interessante do Governo aqui local. Parabéns, viu?

O SR. KAWAN FIGUEREDO PEREIRA (Para discursar.) - Muito obrigado.

Primeiramente, eu quero agradecer o convite, é muito legal estar aqui no meio de grandes, e quero agradecer muito a você por estar sempre presente no meu dia-a-dia, no projeto, desde o começo, desde 2013, no Centro Olímpico do Gama, como você falou; e ao Ricardo também, que está sempre presente lá, correndo atrás, fazendo o possível e o impossível por a gente. Queria agradecer principalmente a vocês.

Eu tenho uma nota de agradecimento aqui também à Secretaria Especial do Esporte, à Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal, à Secretaria de Educação do Distrito Federal, à UnB - Universidade de Brasília - que fornece o nosso centro de treinamento, ao Instituto Pro Brasil, que é onde eu treino, desenvolvo o meu projeto, ao Comitê Olímpico Brasileiro, que está sempre do nosso lado, apoiando como pode, à Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais, e à minha família, aos técnicos... Há todo um envolvimento por trás, não só da gente como atleta, tudo tem um passo a passo atrás.

Então, é isso. Quero agradecer mais a você mesmo.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Eu que o parabenizo.

Nossa, é muita emoção ver uma turminha grande, aqui ao meu lado. Quero desejar a você boa sorte, à Ketleyn também. Paris está aí: dois anos. A gente sabe que com um ciclo olímpico, a gente já fica tenso no outro dia. Terminou a Olimpíada, a gente dá uma respirada de um mês - não é, gente? - e já começa a criar expectativas, a treinar, a planejar. O esporte tem muito disso e isso é muito interessante.

Então, você falou - tanto você quanto Ketleyn e os demais atletas - muito da família. Aqui nós temos presente a mãe da Ketleyn. Como é o nosso da sua mãe, Ketleyn?

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - É a D. Rosemary. Então, em nome da D. Rosemary, que está aqui presente... Tem como pegar a D. Rosemary aqui? Eu quero homenagear as famílias, porque só família de atleta sabe o que é a vida de um atleta: nunca está presente nas principais comemorações - não é, D. Rosemary? -, no seu aniversário, no nascimento de alguém. Onde está o atleta? Está viajando. Não é, Kawan? A gente sabe como é essa vida e como são as famílias. Se não há uma entrega do atleta, mas, principalmente, das famílias, eu acho que é impossível alcançar os resultados. Então, em nome da D. Rosemary, na figura da D. Rosemary... Por favor, cadê, gente? Está lá. Quero homenagear todas as famílias, todas as famílias. *(Palmas.)*

Parabéns a todos vocês! Obrigada, D. Rosemary, por sua presença aqui.

Passo a palavra, agora, ao técnico da delegação de tênis Jaime Oncins. Ele está presente? Está presente, Eduardo? *(Pausa.)*

O SR. EDUARDO PEDROSO FRICK - Ele acabou de se ausentar, Senadora Leila. Tinha um compromisso e pediu licença.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - O.k.

Então, vou passar a palavra agora ao senhor... Perdão, gente, eu me perdi aqui, me emocionei tanto...

O SR. EDUARDO PEDROSO FRICK - Ambos do tênis, agora, se ausentaram.

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Todo mundo? Essa lista aqui está atualizada? *(Pausa.)*

Pelo avançado da hora, nós vamos agora fazer o ato simbólico. Eu acho que todos já falaram, todos os oradores, os representantes também. O da Confederação de Futebol, o Branco, está presente, mas não quis falar. Então, vou passar agora a esse momento simbólico aqui com os dois atletas, já aproveitando para agradecer.

Vou passar, rapidamente, para o Senador Marcelo Castro. Ele também entrou na sessão.

Bom dia, Senador. O senhor quer falar, quer a palavra, Senador?

Seja bem-vindo!

Senador Marcelo Castro. *(Pausa.)*

Não abriu o vídeo.

Então, vamos para o nosso momento aqui, com os dois atletas, a entrega dos diplomas, que serão, depois, enviados a todos os medalhistas, esse ato simbólico aqui rápido.

O diploma.

Por ocasião da Sessão Especial do Senado Federal da República Federativa do Brasil, em homenagem aos atletas olímpicos brasileiros participantes dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, esta Alta Câmara do Congresso Nacional presta justa homenagem, merecida, e reverencia a atleta Ketleyn Lima Quadros, por sua brilhante atuação ao representar a nossa gloriosa Nação brasileira.

(Procede-se à entrega de Diploma.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - E, agora, ao nosso querido e jovem atleta, que, certamente, irá ainda brilhar muito pelas piscinas aí mundo afora, o Kawan.

(Procede-se à entrega de Diploma.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. PDT/CIDADANIA/REDE/CIDADANIA - DF) - Bom, agora, vamos ao encerramento.

Eu quero agradecer a presença de todos, mandar um recado para o Bruno: Bruno, estou aqui, hein? Vamos discutir as questões das emendas. Estamos aqui à disposição. Nós não fugimos à luta, não é, amigos? Então, estou aqui à disposição de todos vocês.

E agradeço a participação de todos, enfim, dos que puderam - a gente sabe das dificuldades. Agradeço à Secretaria Especial, ao COB, às confederações, aos técnicos.

Gente, muita gente faz parte dessa vitória. Então, a todos vocês, de coração, por ser ex-atleta, sei da luta diária de todos vocês. Então, assim, rendo minhas homenagens, em nome de toda esta Casa.

Agradeço a presença dos Senadores também, que já se comprometeram, junto comigo, com essa luta aí, para melhorar os investimentos, para a gente buscar fortalecer essas políticas públicas, que são tão importantes para o nosso esporte, tá? Contem conosco.

Cumprida a finalidade desta sessão especial remota do Senado Federal, agradeço às personalidades que nos honraram com as suas participações.

Está encerrada a sessão.

Um grande abraço a todos.

Boa semana.

Até mais.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 36 minutos.)